



Gerenciamento do risco de perda de conhecimento no setor público

Leonardo Fernandes Souto

lfsouto.ufrj@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-4786-9419>

Maria de Fátima Bruno-Faria

fatimabruno@facc.ufrj.br

<https://orcid.org/0000-0002-4438-4857>

A atuação do profissional da informação continua em evolução e seu desenvolvimento passa pela agregação de novos conhecimentos, habilidades e atitudes. Neste contexto, a gestão de riscos integra o conjunto de domínios e competências do perfil dos profissionais da informação, como apresentado no estudo de Oliveira *et al.* (2019).

Quadro 1 - Síntese de domínios de competências e aptidões

- Informação;
- Tecnologias / Tecnologias da Informação;
- Comunicação / Comunicação e Marketing;
- Gestão;
- Outros saberes;
- Relacionamento / Liderança;
- Pesquisa;
- Análise;
- Organização / Práticas de Gestão de Registros e Informação/Governança da Informação (RIM/IG);
- Funções de Negócios;
- Gestão de riscos.

Fonte: Oliveira *et al.* (2019).

Assim, é importante que o profissional da informação incorpore conhecimentos sobre a gestão de riscos, um domínio de conhecimento que vem ganhando espaço não somente no âmbito das instituições privadas, mas também no setor público. A Política de Governança da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional define a gestão de riscos como o,

[...] processo de natureza permanente, estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, que contempla as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar a organização, destinado a fornecer segurança razoável quanto à realização de seus objetivos. (BRASIL, 2017).

A gestão de riscos tem um escopo amplo e pode ser direcionada para diferentes categorias de riscos: riscos de conhecimento, financeiros, operacionais, estratégicos, de mercado, de crédito etc. Assim, tomando como referência o risco de conhecimento, este pode ser entendido como:

[...] processo de natureza permanente, estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, que contempla as atividades de identificar, avaliar e gerenciar potenciais eventos que possam afetar a organização, destinado a fornecer segurança razoável quanto à realização de seus objetivos. (BRASIL, 2017).

Assim como a gestão de riscos pode se dar com enfoques específicos, a gestão dos riscos de conhecimento também pode apresentar subconjuntos. Durst e Zieba (2017) identificaram 12 tipos de riscos de conhecimento, sendo a perda de conhecimento um deles.

Conforme Jennex (2014, p. 193), o risco de perda de conhecimento pode ser entendido como “o impacto para a organização causado pela perda de uma fonte humana de conhecimento, geralmente, um especialista, um trabalhador do conhecimento ou um gestor”.

Nesse contexto do risco de perda de conhecimento, recentemente foi publicado no periódico Knowledge Management Research and Practice, o estudo “Knowledge loss risk management in a Brazilian public company: the case of AMAZUL”, realizado no âmbito do pós-doutorado do bibliotecário Leonardo Fernandes Souto, junto ao Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento, do Instituto de Economia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, contando com a Supervisão da Professora Maria de Fátima Bruno-Faria.



O estudo dedicou-se a caracterizar a gestão do risco de perda de conhecimento a partir da percepção de gestores de uma empresa pública militar que atua no setor nuclear. A Empresa que teve o caso estudado foi a AMAZUL.

A AMAZUL é reconhecida como uma Empresa Estratégica de Defesa (EED) e seus principais macroprocessos se relacionam com o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), o Programa Nuclear da Marinha (PNM) e o Programa Nuclear Brasileiro (PNB).

Nesse cenário, em que o conhecimento se apresenta em um ambiente complexo e estratégico, os principais achados corresponderam a situações de risco de perda de conhecimento; ações em nível de gestores; práticas de Gestão do Conhecimento em nível institucional; ações pós-perda de conhecimento; facilitadores; barreiras; e impactos de falhas na gestão de risco de perda de conhecimento.

Para ler o artigo na íntegra, acesse:

SOUTO, Leonardo Fernandes; BRUNO-FARIA, Maria de Fátima. Knowledge loss risk management in a Brazilian public company: the case of AMAZUL. **Knowledge Management Research & Practice**, London, 11 oct. 2022, DOI: 10.1080/14778238.2022.2125848. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14778238.2022.2125848>. Acesso em: 03 nov. 2022.

Referências

BRASIL. Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. **Diário Oficial da União**, p. 3, 23 nov. 2017. Seção 1. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9203-22-novembro-2017-785782-publicacaooriginal-154277-pe.html>. Acesso em: 4 nov. 2022.

DURST, S.; ZIEBA, M. Knowledge risks - towards a taxonomy. **International Journal of Business Environment**, London, v. 9, n. 1, p. 51–63, 2017. Disponível em <https://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/IJBE.2017.084705>. Acesso em: 4 nov. 2022.

DURST, S.; ZIEBA, M. Mapping knowledge risks: towards a better understanding of knowledge management. **Knowledge Management Research & Practice**, London, v. 17, n.1, p. 1–13, 2019. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14778238.2018.1538603>. Acesso em: 4 nov. 2022.

JENNEX, M. E. A proposed method for assessing knowledge loss risk with departing personnel. **The Journal of Information and Knowledge Management Systems**, Bingley, v. 44, n. 2, p. 185-209, 2014. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/VINE-07-2012-0028/full/html>. Acesso em: 4 nov. 2022.

OLIVEIRA, Dalbert Marques *et al.* Habilidades e competências do profissional da informação. *In.*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., Florianópolis, 2019. **Anais...** [S.l.]: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1077>. Acesso em: 4 nov. 2022.

Dados biográficos dos autores



Leonardo Fernandes Souto é doutor em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo. Mestre em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Bacharel em Biblioteconomia pelo Centro Universitário de Formiga. Bacharel em Administração pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: ifsouto.ufrj@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4786-9419>



Maria de Fátima Bruno-Faria é doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília. Mestre em Psicologia Social e do Trabalho pela Universidade de Brasília. Especialista em Administração de Recursos Humanos pela Fundação Getúlio Vargas – DF. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: fatimabruno@facc.ufrj.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4438-4857>

Como citar

SOUTO, Leonardo Fernandes; BRUNO-FARIA, Maria de Fátima. Compreendendo o gerenciamento do risco de perda de conhecimento. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 3, p. 1-4, 8 nov. 2022.